



Escola Profissional
BENTO DE JESUS CARAÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

Relatório de Atividades e Contas

| Ano 2023 |

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1.	Introdução	4
2.	Atividade Formativa 2022/2023	8
2.1	Caracterização dos Alunos	9
2.2	Principais Resultados da Atividade Formativa	10
2.3	Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo 2020/2023	11
2.4	Desistências no ano letivo 2022/2023	12
2.5	Atividade Formativa no quadrimestre de 2023	13
3.	Cidadania e Desenvolvimento / Desenvolvimento Curricular	14
3.1	Atividades sobre os Temas Anuais	15
3.2	Projetos com a Comunidade	18
3.3	Comemorações do 25 Abril e 1º Maio	22
3.4	Educação Inclusiva	24
3.5	Português Língua Não Materna	24
3.6	Estratégia de Internacionalização - ERASMUS	25
4.	Sistema da Qualidade - EQAVET	25
5.	Plano de Formação	27
6.	Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional	28

II – RELATÓRIO DE CONTAS

Resultados do Exercício	29
1. Análise dos Gastos	32
2. Análise aos Rendimentos	35
3. Perspetivas para o Futuro	37
4. Proposta de Aplicação de Resultados	38
5. Balanço em 31 de dezembro de 2023	39
6. Demonstração de Resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2023	40
7. Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31 de dezembro de 2023	41
8. Anexo	42
1. Identificação	42
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	42
3. Principais Políticas Contabilísticas	42
4. Ativos Fixos Tangíveis	46
5. Ativos Intangíveis	47
6. Investimentos Financeiros	48
7. Instrumentos Financeiros	48
8. Estado e outros entes públicos	49
9. Diferimentos	50
10. Rédito	50
11. Subsídios	51

12. Fornecimentos e Serviços Externos	52
13. Gastos com o Pessoal	52
14. Outros Gastos	53
15. Gastos Financeiros	54
16. Imposto sobre o Rendimento	54
17. Partes Relacionadas	55
18. Outros Rendimentos	55

I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução

No ano de 2023, mantivemos a nossa atividade nas delegações do Barreiro, Beja, Lisboa, Porto e Seixal.

Em 2022/23, estavam inscritos na Escola 1.190 alunos num total de 51 turmas, dos quais 1.149 alunos e 49 turmas de Cursos Profissionais (CP) e 41 alunos e 2 Turmas dos Cursos de Educação e Formação (CEF).

Estiveram em funcionamento 10 Cursos Profissionais: Animador Sociocultural, Técnico de Ação Educativa, Técnico Comercial, Técnico de Artes Gráficas, Técnico de Apoio Psicossocial, Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Receção e ainda 2 cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Informática, ambos tipo 3.

No ano letivo 23/24, passámos a funcionar com apenas 50 turmas, pois não foi possível repor uma das turmas na delegação de Beja, o que significa que o número total de alunos passou para 1.128.

A equipa era constituída por 134 professores; 38 técnicos administrativos e outros trabalhadores; e 9 dirigentes, nomeadamente 6 diretores e/ou diretores pedagógicos das delegações. Nos técnicos, incluem-se 5 responsáveis dos Serviços de Orientação e Acompanhamento.

Continuamos com alguma estabilidade no corpo docente, no entanto, na Delegação do Barreiro assistimos a algumas saídas de professores para a Escola Pública.

Vivemos 3 anos de uma crise pandémica a nível mundial que, ora por ação, ora por omissão dos poderes instituídos, se traduziu na deterioração da situação económica e social à escala global, revelando, em Portugal, graves problemas e défices estruturais acumulados. Entretanto, a escalada das guerras no Leste da Europa e no Médio Oriente agrava, ainda mais, o contexto socioeconómico e a instabilidade geopolítica e ameaça a Paz no mundo.

Nas suas vidas diárias, os cidadãos são confrontados com uma conjuntura inflacionista, com um cenário de baixos salários, de custos de habitação incontroláveis, de uma degradação do Sistema Nacional de Saúde, entre inúmeros outros problemas.

Não somos alheios a este contexto e ao enorme impacto que o mesmo tem na vida dos nossos alunos e das suas famílias, que sofrem um agravamento nas condições de vida e nas perspetivas de um futuro digno.

Por tudo isto, é notório o crescimento enorme de problemas de saúde mental que temos vindo a verificar junto dos nossos alunos, com quadros que vão desde situações de fobia social até casos clínicos de ansiedade extrema e depressão, comprometendo seriamente as aprendizagens e ambiente escolar, a par de competências sociais e pessoais.

Durante 2022/2023, o **Projeto Educativo de Escola (PEE)** foi de novo objeto de revisão com o envolvimento de todos os professores, alunos e trabalhadores da Escola, bem como os encarregados de educação e outros parceiros. Com esta revisão, concluiu-se que o PEE continua atual e a revisitação a este documento permite que a comunidade educativa e os seus parceiros se apropriem de forma mais efetiva da missão, valores e objetivos da Escola, consolidando, assim, a nossa cultura educativa, onde cada aluno é o centro do nosso trabalho, promovendo-se, desta forma, o sucesso educativo de todos os alunos.

Destacam-se, como aspetos positivos, tanto o envolvimento dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das entidades de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e outros parceiros, como os contributos dos professores e formadores, em todo o processo de ensino/aprendizagem dos alunos, pois foram fundamentais para a prossecução dos objetivos e metas definidas.

A matriz curricular dos Cursos Profissionais consagra a Cidadania e Desenvolvimento como uma das suas componentes fundamentais e, como tal, esta componente continua a ser trabalhada na nossa escola de forma transversal, operacionalizando-se, de uma forma genérica, ao nível de cada turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, promovendo-se, desta forma, a educação para a cidadania. Neste ano letivo foi dada a continuidade ao desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento através de atividades tais como: o **Tema anual - “Paula Rego – Arte e Sociedade”**, os Projetos com a Comunidade e as Comemorações do 25 de Abril e do 1º Maio. Todos os projetos foram desenvolvidos pelos alunos com o acompanhamento dos professores, estando em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo da Escola.

No início de fevereiro de 2023, foi realizada nova auditoria pelos técnicos da ANQEP, tendo sido atribuída, em março de 2023, a **renovação do selo EQAVET** por mais três anos.

Foi considerado pelos técnicos que nos encontramos numa fase bem consolidada do sistema EQAVET. Incentivaram a EPBJC e todos os seus trabalhadores e parceiros a prosseguirem a análise crítica e reflexiva, procurando identificar possíveis áreas de melhoria e, sobretudo, alguma (possível) simplificação administrativa, área que estava já a ser trabalhada, pelo que, no final do ano letivo 2022/23, foi possível concluir o processo de revisão das Normas e Procedimentos/Processo Técnico Operacional Pedagógico (TOP), resultante da ação de melhoria definida - **desburocratização dos Processos**. Para concretizar esse objetivo, foram criadas duas áreas, na rede informática da escola, de acesso aos vários intervenientes nos processos em questão.

Ao nível dos Cursos Profissionais, destacamos a **taxa de conclusão (75%)** referente ao ciclo de formação 2020/2023, pois apresenta uma evolução positiva se compararmos com o ciclo anterior, que ficou em 71%. Deparamo-nos, contudo, com uma elevada taxa de desistências, que atingiu 20% neste ciclo.

Deu-se continuidade à promoção e aprofundamento da vertente da Educação Inclusiva e ao desenvolvimento do Desenho Universal das Aprendizagens (DUA) através da realização de duas Ações de Formação e constituiu-se a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (**EMAEI**) da EPBJC, quer nas delegações, quer a nível Nacional.

Dado que estamos a receber cada vez mais alunos estrangeiros, foi dada especial atenção ao **Português Língua Não Materna (PLNM)**.

Para o ano letivo 2023/24, ficou definido que os indicadores anuais seriam partilhados e comunicados junto da comunidade educativa pela positiva. Assim, a análise, no 1º período, incidiu sobre os 3 indicadores EQAVET por nós selecionados: desistências, taxa de assiduidade e módulos realizados (percentagem de alunos e percentagem do volume de módulos).

No âmbito da **Estratégia de Internacionalização: Erasmus+**, um grupo de 14 alunos, das delegações de Lisboa e Seixal, e um segundo grupo de 8 alunos das delegações de Barreiro, Beja e Porto, desenvolveram a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), em França, nas localidades de *Bergerac* e *Roubaix*, respetivamente. Ambos os projetos foram desenvolvidos durante o período compreendido entre 22 de janeiro e 24 de março de 2023.

A **Avaliação de Desempenho dos Professores** nos termos do Regulamento Específico de Avaliação de Desempenho dos Professores, criado ao abrigo do artigo 7º, do Anexo I, do Acordo de Empresa, publicado no BTE, nº 12 de 29 de março de 2017, foi realizada aos professores de: Português/Francês, da delegação do Seixal, no dia 01 de fevereiro de 2023; Português/Área de Integração, da delegação do Porto, no dia 24 de fevereiro de 2023; área de Informática, da delegação do Barreiro, no dia 08 de março de 2023; área das Expressões, da delegação de Beja, no dia 26 de maio de 2023; F.Q. das delegações de Lisboa/Seixal, no dia 15 de novembro de 2023.

Decorridos quase 10 anos sem qualquer atualização ao financiamento às Escolas Profissionais, no início do ano 23/24, contrariamente às expectativas criadas pela Tutela, fomos surpreendidos por uma atualização parcial ao respetivo financiamento, abrangendo, apenas, as turmas do 10º ano. Na região Norte e Alentejo, com alteração ao quadro comunitário, as Escolas estão impedidas de apresentar as suas candidaturas financeiras e prestarem contas, pois os avisos de abertura dos concursos não são publicados.

Este contexto levou a que a Direção tivesse que adiar investimentos e temeu-se ser necessário recorrer ao crédito em conta corrente, o que não veio acontecer porque, a 29 de novembro, foi publicada uma resolução do Conselho de Ministros que aprovou a criação de uma medida temporária de financiamento dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação de Jovens nas Regiões NUTS II do Norte e Alentejo, permitindo que a Escola recebesse os valores em falta, no dia 27 de dezembro.

Importa registar que, em fevereiro, os avisos de abertura para as candidaturas financeiras, nas regiões do Norte e Alentejo continuam uma incógnita, o que vai naturalmente condicionar a nossa intervenção.

2. Atividade Formativa 2022/2023

No ano letivo 2022/2023, a Escola teve um total de 1.190 alunos em duas modalidades de formação: 1.149 alunos em Cursos Profissionais e 41 alunos em Cursos CEF (Tipo 3). Quanto ao número de turmas, passou de 50, no ano letivo anterior, 2021/2022, para 51 em 2022/2023.

No Quadro 1, apresenta-se essa informação, bem como os dados relativos aos dois anos anteriores, de modo a permitir uma análise da evolução.

Quadro 1. Alunos matriculados e Turmas em funcionamento por modalidade de formação

Ano letivo	Cursos Profissionais		CEF		Totais	
	Alunos matriculados	Nº Turmas	Alunos matriculados	Nº Turmas	Alunos	Turmas
2020/2021	1.178	53	69	4	1.247	57
2021/2022	1.142	48	41	2	1.183	50
2022/2023	1.149	49	41	2	1.190	51

Nota: De referir que, no ano letivo 2020/21, os dados apresentados incluem os alunos/turmas da Delegação de Guimarães

Como resultado dos dados apresentados no Quadro 1, nos últimos 3 anos letivos, registou-se uma variação, tendo, no último ano, existido um ligeiro aumento, quer do número de alunos, quer do número de turmas, comparativamente com o ano letivo anterior. Em termos médios, no ano letivo 2020/2021, o número de alunos era de 22, em 2021/2022 de 24 alunos e em 2022/2023 de 23 alunos.

A distribuição dos alunos nos Cursos Profissionais apresenta um maior número no 10º ano (423), perfazendo 37% do total dos matriculados. Comparativamente, o 12º ano tem 368 alunos, o que equivale a 32%.

Quadro 2. Turmas e alunos dos Cursos Profissionais por ano escolar

Ano escolar	10º		11º		12º		Total	
Nº Turmas	16		16		17		49	
Alunos	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
	423	37%	358	31%	368	32%	1.149	100%

Atividade formativa por delegação

No quadro seguinte, apresenta-se as modalidades de formação e o número de alunos por delegação.

Quadro 3. Alunos matriculados por modalidade

Delegação	Modalidade		Total	Nº de Turmas	Média de alunos por turma
	Profissionais	CEF			
Barreiro	286	21	307	13	24
Beja	123	-	123	6	21
Lisboa	242	-	242	10	24
Porto	290	-	290	12	24
Seixal	208	20	228	10	23
Total	1.149	41	1190	51	23

Com este quadro, conclui-se que as delegações têm mais alunos e que a média de alunos por turma é positiva.

2.1 Caracterização dos Alunos

Através do inquérito à entrada, preenchido pelos alunos dos Cursos Profissionais quando ingressam na EPBJC, é possível recolher um conjunto de elementos de caracterização dos mesmos. Responderam 400 alunos dos 408 a quem foi aplicado o inquérito, o que correspondeu a uma taxa de resposta de 98%.

Na distribuição dos alunos por curso em função do género, a maioria dos que ingressaram na EPBJC no ano letivo 2022/2023 foram rapazes, constituindo 59% do total. Na distribuição por género e por curso frequentado, mantém-se uma

predominância muito elevada de rapazes nos cursos da área de formação de ciências Informáticas (96% em GEI, 90% em GPSI e 75% em IG). As raparigas estão em maior número nos cursos profissionais de Ação educativa (92%). O curso onde se regista um maior equilíbrio de rapazes e raparigas é o de Técnico Comercial (59% são rapazes e 41% são raparigas), na delegação do Seixal.

A maioria dos alunos que ingressaram na EPBJC tem um percurso escolar marcado por experiências de insucesso. Foi assim com 55% dos alunos, que tiveram retenções, o que representa um aumento face ao ano anterior, em que a taxa se situava em 51%. Foi na delegação de Beja que se verificou um maior número de alunos com retenções em anos anteriores (76%). Já na delegação de Lisboa, verificou-se que 47% dos alunos haviam sido retidos.

2.2 Principais Resultados da Atividade Formativa

Os resultados da atividade formativa¹ incidem sobre os seguintes indicadores: níveis de conclusão dos módulos, absentismo e conclusão da formação.

Nos Cursos Profissionais, foram lecionados um total de 74.693 módulos², dos quais 72.418 foram concluídos pelos alunos, o que corresponde a uma taxa de 97%.

Nas duas turmas de cursos de educação e formação (CEF), o cálculo efetuado teve necessariamente de ser diferente porque a avaliação utilizada neste tipo de formação atribui classificações de 1 a 5 por disciplina. Considerando que as notas 1 e 2 são negativas, contabilizaram-se essas notas nas duas turmas e dividiu-se pelo volume de formação (nº de alunos x nº de disciplinas). Assim, a delegação de Barreiro apresenta a maior taxa de disciplinas com negativas (4,8%).

Nos cursos profissionais, a taxa de absentismo³ registada foi de 7,3%, considerando o total das faltas e 4,1%, relativamente às faltas injustificadas. Nos cursos CEF, registou-se 20,8% de absentismo total e 15 % de injustificado.

¹ Nos indicadores “níveis de conclusão de módulos” e “absentismo”, não estão incluídos os alunos que desistiram ao longo do ano 2022/23 e os que não renovaram matrícula para 2023/24.

² Inclui a totalidade dos módulos lecionados nas turmas, *i.e.*, nas turmas do 11º estão contabilizados os módulos dos 10º e 11º e nas do 12º estão todos os módulos lecionados nos três anos do curso.

³ Trata-se de absentismo acumulado, *i.e.*, nas turmas do 11º inclui as faltas do 10º e 11º e nas do 12º estão as faltas dos três anos do curso.

2.3 Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo 2020/2023

O número de alunos que concluíram a formação, considerando as duas modalidades, totaliza 371 alunos, sendo 337 dos cursos profissionais e 34 dos cursos CEF.

Matricularam-se, no 10º ano, 444 alunos e, no 12º ano, 359. Destes, 337 concluíram o curso, o que traduz uma taxa de conclusão de 76% sobre os matriculados no 10º ano e de 94% sobre os matriculados no 12º ano. Existem 22 alunos que não terminaram o curso.

Ao longo deste ciclo, desistiram 89 alunos, o que se traduz numa taxa de desistência de 20%.

Quadro nº 4 – Cursos Profissionais - Ciclo de Formação 2020-2023

Delegação	Curso	Matriculados		Desistências	Finalistas	Conclusões	Por Concluir	Taxa Conclusão sobre		
		10º Ano	Ciclo de Formação					Finalistas	Mat.10º Ano	Mat. Ciclo de Formação
Barreiro	ASC	27	27	4	23	20	3	87%	74%	74%
	CMRPP	27	29	6	23	18	5	78%	67%	62%
	GPSI	26	26	4	22	22	0	100%	85%	85%
	IG	28	28	13	15	12	3	80%	43%	43%
	Total	108	110	27	83	72	11	87%	67%	65%
Beja	Ação Educativa	22	22	4	18	18	0	100%	82%	82%
	Apoio Psic.	21	21	3	18	18	0	100%	86%	86%
	Total	43	43	7	36	36	0	100%	84%	84%
Lisboa	AG	26	26	3	23	23	0	100%	88%	88%
	CMRPP	26	26	0	26	22	4	85%	85%	85%
	GPSI	28	29	6	23	22	1	96%	79%	76%
	GEI	26	26	4	22	20	2	91%	77%	77%
	Total	106	107	13	94	87	7	93%	82%	81%
Porto	CMRPP	28	28	5	23	23	0	100%	82%	82%
	GEI	26	27	2	25	24	1	96%	92%	89%
	GPSI-A	28	28	8	20	18	2	90%	64%	64%
	GPSI-B	27	27	4	23	22	1	96%	81%	81%
	Total	109	110	19	91	87	4	96%	80%	79%
Seixal	Técnico Comercial	26	26	10	16	16	0	100%	62%	62%
	GEI	27	27	9	18	18	0	100%	67%	67%
	Receção	25	25	4	21	21	0	100%	84%	84%
	Total	78	78	23	55	55	0	100%	71%	71%
TOTAL GLOBAL	444	448	89	359	337	22	94%	76%	75%	

Nos cursos CEF, dos 41 alunos matriculados nas duas turmas que terminaram, 34 concluíram, o que representa uma taxa de 85% e 1 desistiu (2%).

Quadro 5. Cursos CEF

Delegação	Curso	Matriculados	Desistentes	Finalistas	Conclusões	
					Nº	%
Barreiro	Cuidador de Crianças e Jovens (T3)	21	0	21	16	76%
Seixal	Operador de Informática (T3)	20	1	19	18	95%
Total		41	1	40	34	85%

2.4 Desistências no ano letivo 2022/2023

No ano letivo 2022/23, registaram-se 101 desistências, o que equivale a uma taxa de 8,5%. Nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência situou-se nos 8,7% e, nos CEF, a taxa de desistência situou-se nos 2,4%.

Quadro 6. Desistências por modalidade de formação

Alunos	Profissionais	CEF	Total
Matriculados	1.149	41	1.190
Desistentes	100	1	101
Taxa de Desistência	8,7%	2,4%	8,5%

Nos cursos profissionais, a grande maioria das desistências ocorre no 10º ano, correspondendo a uma taxa de desistência de 14%. No 11º ano e no 12º ano, as taxas de desistências foram de 10% e 2%, respetivamente.

Quadro 7. Desistências nos Cursos Profissionais por ano de frequência

Ano Escolar	Nº alunos matriculados	Desistências	
		Nº de alunos	Taxa de Desistência
10º Ano	423	57	13,5%
11º Ano	358	34	9,5%
12º Ano	368	9	2,4%
Total	1.149	100	8,7%

2.5 Atividade Formativa no quadrimestre de 2023

Em setembro de 2023, com o início do ano letivo 2023/2024, a atividade formativa iniciada inclui os Cursos Profissionais (ensino secundário) e Cursos Educação Formação (CEF) (ensino básico). O número de alunos matriculados totaliza 1.139, sendo 1.099 dos Cursos Profissionais e 40 dos Cursos CEF. Quanto ao número de turmas, totaliza 50, das quais 48 são de Cursos Profissionais e 2 de Cursos CEF, distribuídas da seguinte forma pelas delegações:

**Quadro 8. Atividade Formativa por Delegação
(início do ano letivo)**

Delegação	Cursos Profissionais		Cursos Educação e Formação		Total	
	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Alunos	Turmas
Barreiro	285	12	21	1	306	13
Beja	96	5			96	5
Lisboa	225	10			225	10
Porto	276	12			276	12
Seixal	217	9	19	1	236	10
Total	1.099	48	40	2	1.139	50

Comparativamente com o ano letivo 2022/2023, regista-se um decréscimo de uma turma nos Cursos Profissionais e o mesmo número de turmas nos CEF.

3. Cidadania e Desenvolvimento / Desenvolvimento Curricular

De acordo com o nosso Projeto Educativo pretendemos que a componente de Cidadania e Desenvolvimento potencie um espaço curricular orientado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto na atitude cívica, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Neste sentido, a Educação para a Cidadania vem complementar e ajudar a envolver os alunos nos projetos e atividades já desenvolvidos na nossa escola, uma vez que tem como objetivo contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista e humanista, reforçando os valores de Abril.

Anualmente, desenvolvemos projetos e atividades onde trabalhamos esta componente, nomeadamente: na seleção de um Tema de Projeto de Escola, a nível nacional, de relevância social e política, que será, depois, desenvolvido em cada turma no âmbito do Projeto Curricular de Turma. Cada turma, tem, pelo menos, um projeto com a comunidade, proporcionando o contacto dos alunos com outras camadas da população e os seus problemas, nomeadamente, através da cooperação com outras instituições. As comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio constam do Plano de Atividades de cada delegação, com atividades que envolvam todos os alunos, onde, para além de atividades lúdicas e desportivas, deve haver sempre uma componente política.

Através das Assembleias de Turma e dos Conselhos de Delegados, temos a participação ativa dos alunos. A “Hora de Orientação Educativa de Turma”, no horário semanal da turma, dá lugar a uma discussão regular e sistemática dos problemas revelados pelos alunos, no plano das aprendizagens, dos comportamentos e dos projetos.

Os responsáveis por esta componente são, ao nível da turma, o professor da Área de Integração e o Orientador Educativo de Turma; ao nível da delegação, o Diretor Pedagógico da Delegação e a nível nacional, o Presidente da Direção Pedagógica.

3.1 Atividades sobre os Temas Anuais

A escolha do Tema Anual para o ano letivo 2022/23 foi “Paula Rego – Arte e Sociedade”. Considerámos importante que, desde cedo, os alunos possam contactar com diversas linguagens e manifestações culturais que enriqueçam a sua visão do mundo e contribuam para a sua construção enquanto pessoas.

Assim, e em cada turma, foi desenvolvido um conjunto de atividades propostas pelos alunos e/ou pelo grupo docente.

Na delegação do Barreiro, o tema foi desenvolvido da seguinte forma:

- Trabalhos de pesquisa sobre a vida e obra de Paula Rego e apresentação dos mesmos na respetiva turma;
- Visionamento de um documentário intitulado “Paula Rego: histórias e segredos” seguido de debate sobre o mesmo (Área de Expressões);
- Realização de visita de estudo à Casa das Histórias Paula Rego;
- No âmbito da disciplina de Área de Integração, e tendo em atenção as questões dos Direitos Humanos, os alunos pesquisaram e aprofundaram os conhecimentos sobre a artista;
- Reinterpretação de uma das obras de Paula Rego utilizando ferramentas do *Photoshop*;
- Elaboração de um projeto sobre o papel da mulher no mercado de trabalho e a influência deste tema na obra da artista;
- Visionamento do documentário “Os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”;
- Participação numa palestra sobre o tema dos Direitos Humanos e a biografia da artista.

Na delegação de Beja:

- Participação na atividade “Enigma”, no início do ano letivo, com o propósito de suscitar o interesse e a curiosidade pela descoberta do tema anual da escola;
- Visionamento de um documentário sobre a vida e obra da pintora e elaboração de trabalhos contemplando a intertextualidade de Paula Rego e a Literatura Portuguesa;
- Pesquisas aos Movimentos Artísticos dos séculos XX e XXI, procurando identificar semelhanças e diferenças nas obras de Paula Rego;
- Realização de duas exposições com os trabalhos dos alunos. Uma recriando as obras da pintora através da técnica do pontilhismo e outra com trabalhos realizados a partir dos quadros da artista;
- Realização de uma visita de estudo à Casa das Histórias Paula Rego;
- Produção e apresentação de um espetáculo de teatro infantil “Alice no País das Maravilhas”, inspirado no percurso artístico da pintora sobre a temática dos contos tradicionais.

Na delegação de Lisboa:

- Visitas à Casa das Histórias Paula Rego como mote inicial para o desenvolvimento do tema anual;
- Construção de uma página digital utilizando a plataforma *Wix*, sobre a pintora, bem como a realização de um painel digital;
- Criação de ilustrações sobre a artista e composição de um mural que esteve patente na sala de alunos;
- Escrita e apresentação de um programa de rádio, em inglês, sobre a artista;
- Elaboração de um projeto da agenda subordinado ao tema “Paula Rego”;
- Realização de um cartaz e um projeto de escrita e apresentação oral, em Francês, sobre o tema “Paula Rego *sur les mass media français*”;

- Criação de alguns protótipos de produtos em 3D alusivos à obra da pintora e realização de uma linha de produtos “Paula Rego” que culminou numa exposição que contou com a visita de todas as turmas, pais e encarregados de educação, trabalhadores da CGTP-IN e dos serviços centrais da nossa Escola.

Na delegação do Porto, destacamos o seguinte:

- Realização de sessões enquadradoras do tema anual, sobre a Arte e Experiência Estética;
- Realização de trabalhos de pesquisa e apresentação em suporte multimédia sobre: biografia de Paula Rego, carreira artística: enquadramento estético, influências/inspirações, técnicas e linguagens plásticas;
- Análise e exploração crítica de algumas obras de Paula Rego e o seu impacto na sociedade;
- Criação de uma página digital sobre a pintora e diversas peças de *merchandising* (vestuário, pins, sacos de compras, canecas, capas para telemóveis) com a inspiração nas obras da artista;
- Criação de jogos de tabuleiro/memória com base na vida e obra de Paula Rego;
- Visionamento da reportagem “Uma Biografia de Paula Rego” – RTP Ensina;
- Recriação da Obra “A Madrasta” com recurso a materiais reutilizáveis;
- Visita ao Museu e Parque de Serralves para visualização das exposições “Quem conta um ponto” de Paula Rego, “Metamorfozes” de Cindy Sherman e “Micro/Macro” de Ryoji Ikeda.

Na delegação do Seixal, e de modo a preparar a abordagem ao tema, alguns professores visitaram a Casa de Histórias Paula Rego. Foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades ao nível de cada turma:

- Visualização de um documentário sobre a biografia da artista e preenchimento de um guião de exploração;

- Participação em duas oficinas de expressão visual dinamizada pela Associação RATO – ADCC. A primeira, intitulada “Da emoção ao desenho”, durante a qual os alunos puderam expressar visualmente as suas emoções e a segunda, “Desenhar Paula Rego”, durante a qual os participantes recriaram um detalhe de um quadro da artista;
- Na Quinta da Fidalga, os alunos desenvolveram a atividade “Arte à solta da Fidalga” e fotografaram, imprimiram e expuseram os diversos olhares sobre o espaço;
- Realização da atividade “Roubar o artista”, na qual os alunos puderam explorar algumas técnicas utilizadas pelo mestre Manuel Cargaleiro e Paula Rego;
- "Realização de um *Challenge* interturmas (*quiz*) sobre a vida e obra da artista Paula Rego";
- Visita de estudo à Casa das Histórias de Paula Rego (e realização de uma apreciação crítica acerca das exposições visionadas);
- Realização da atividade "O outono e o comércio ao estilo das técnicas de Paula Rego";
- Realização de apreciações críticas/ análises de pinturas / da obra da autora;
- Construção de um documentário sobre a vida e obra da autora.

3.2 Projetos com a Comunidade

Os projetos com a comunidade estão, regra geral, articulados com a Área de Integração e enquadrados com os temas/problema definidos para esta disciplina. Estes projetos reais resultam de atividades e/ou produtos realizados para instituições ou em parceria com estas.

Na delegação do Barreiro, a turma do 10º IG realizou a 1ª fase do projeto *POWER BI*, em parceria com a Cooperativa RUMO, que consistiu na identificação da temática do projeto e levantamento dos requisitos funcionais a serem desenvolvidos.

O 11º IG realizou a 2ª fase do projeto *POWER BI* (Eficiência Energética). Os projetos dos alunos foram apresentados e discutidos com a empresa S Energia.

O 10º ASC desenvolveu e dinamizou a Festa de Natal do projeto “Comsigo” da Instituição CLDS, projeto que resulta numa parceria entre a instituição NÓS e a RUMO.

As turmas de ASC organizaram o seminário APDASC *SUMMIT 2023* em parceria com a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural na ESTB/IPS Barreiro.

O 11º ASC apresentou o projeto de artes performativas (PANG) em parceria com a Cooperativa *Glocal Music*.

O 11º CMRPP participou e colaborou no evento “Ciclo de conversas” em parceria com a NÓS.

O 12º GPSI realizou a 3ª etapa do Projeto Integrado de Gestão em parceria com a Associação NÓS.

Neste contexto, na delegação Beja, o projeto “+=dade” envolveu as várias turmas. No dia Municipal para a Igualdade, os alunos do 12º ano participaram na elaboração de mensagens sobre a Igualdade de género e de oportunidade no desporto, sublinhando-se o *Fairplay*. Estas atividades foram tornadas públicas no torneio de futebol de rua, organizado pela Associação Nacional de Futebol de Rua.

Escreveram mensagens sobre o tema do *Bullying*, violência no namoro e a não discriminação em função da orientação sexual, que foram impressas e distribuídas em pulseiras, pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Todos os alunos participaram na Arruada para assinalar o Dia Municipal para a Igualdade. Em parceria com a autarquia, os alunos assinalaram, com quadros vivos

no centro da cidade, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra Mulheres.

A turma do 10º AE realizou o projeto “Brincar com a Matemática” com a criação de jogos, transportados depois para digital e enviados para os infantários da localidade.

A turma do 11º AE realizou o projeto “Atividades Lúdico-expressivas” em parceria com o Centro Infantil Coronel Sousa Tavares. As alunas organizaram atividades com as crianças do pré-escolar: sombras chinesas. Esta turma também realizou a atividade “É Bom Ginastizar” no mesmo Centro.

Quanto à delegação de Lisboa, o 10º AG, em parceria com a Associação AJUDARIS, participou no Concurso Nacional de Ilustração A(r)risar, subordinado ao tema dos Monumentos de Portugal; criaram várias propostas de agendas para a Casa das Histórias Paula Rego.

O 11º CMRPP, em parceria com a Associação ASPEA participou na limpeza da praia de Caxias. Uma forma de consciencializar os alunos para a redução do uso do plástico e para a compreensão desta relação que existe entre hábitos de consumo e poluição nos oceanos. Além desta atividade, os alunos realizaram um produto gráfico e audiovisual para a referida Associação.

Quanto ao 12º CMRPP, em parceria com a Associação UMAR, elaboraram cartazes e uma campanha publicitária sobre o tema da “Violência Doméstica”.

Na delegação do Porto, a turma do 12º GPSI deu continuidade ao projeto “Green Cork” em parceria com a Quercus (recolha de rolhas de cortiça).

Todas as turmas deram continuidade ao projeto Geração+ que visou uma melhoria do desempenho ambiental na escola (certificação “Coração verde”).

Em parceria com o Museu do Porto, a turma do 11º CMRPP participou no projeto “Somos Natureza”.

Com a Escola Segura, as turmas do 10º ano participaram em sessões de esclarecimento sobre violência no namoro e consumo de substâncias.

As turmas do 10º CMRPP e 10º GEI deram continuidade ao projeto AJUDARIS.

Em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, os alunos participaram no movimento “Onda Rosa”, através de um pedido para a instituição.

Os alunos participaram, igualmente, no concurso “À velocidade do sol” promovido pela Agência da Energia do Porto (ADEPorto), em parceria com a Câmara Municipal, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a importância da utilização de energias renováveis.

Na delegação do Seixal, e no âmbito de cada módulo da Área de Integração, foram realizadas diversas atividades que abordaram vários domínios da componente de Cidadania e Desenvolvimento como, os Direitos Humanos, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Interculturalidade, Instituições e Participação Democrática, Mundo do Trabalho, *Media*, Cidadania e Mundo Atual.

As turmas do 10º TR e TC participaram no projeto “Mares Circulares”, promovido pela Liga para a Proteção da Natureza (LPN), em parceria com a Câmara Municipal do Seixal e a Coca-Cola, tendo como objetivo incentivar a economia circular, a sensibilização e formação ambiental para a gestão de resíduos e a promoção da cidadania ativa ao nível do voluntariado.

As turmas do 11º TR/TC e TGEI em parceria com a Psicóloga e uma ex-aluna que trabalha numa empresa na área dos Recursos Humanos, realizaram uma atividade que visou a aproximação dos alunos ao mundo trabalho, nomeadamente, a entrada no mercado do trabalho, o Código de Trabalho, o currículo, a entrevista de emprego.

Com o apoio da Junta de Freguesia do Seixal, Arrentela e Paio Pires, as turmas do 12º TC/TR/GEI simularam uma Assembleia de Freguesia, durante a qual defenderam a

execução de planos e apresentaram propostas de intervenção nas áreas da Saúde, Habitação, Educação e Serviços Sociais.

3.3 Comemorações do 25 Abril e 1º Maio

No que respeita às Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, um dos eixos fundamentais do nosso Projeto Educativo, as ações foram diversas nas várias delegações.

Na delegação do Barreiro, realizaram-se palestras com figuras ligadas ao 25 de Abril que envolveram todas as turmas.

Foram realizadas diversas atividades desportivas (torneios inter-turmas de voleibol, basquetebol e futsal) numa das coletividades da cidade.

Os alunos do 11º CMRPP realizaram uma visita de estudo ao Museu do Trabalho Michel Giacometti, em Setúbal, e os 12ºs anos visitaram o Museu do Aljube.

Em Beja, todos os alunos realizaram pesquisas sobre o 25 de Abril e 1º de Maio, que culminaram numa exposição de cartazes e trabalhos dos alunos. Foram também feitas pesquisas e trabalhos sobre textos poéticos de autores contemporâneos que abordaram a temática.

Os alunos participaram numa visita de estudo ao Museu Salgueiro Maia, em Castelo de Vide, onde visionaram um filme sobre a vida e obra do Capitão de Abril, assim como alguns dos seus pertences pessoais.

Na delegação de Lisboa, todos os alunos realizaram cartazes (formato digital e papel) sobre o 25 de Abril e 1º de Maio.

Todas as turmas participaram num *Peddy Paper*, subordinado ao tema “Caminhos de Abril”.

Uma atividade cujo objetivo principal é dar a conhecer aos alunos os locais e acontecimentos determinantes do dia 25 de Abril de 1974, abordando-se as

temáticas da resistência à ditadura, da repressão e da censura, o percurso e a história da conquista da Liberdade. Esta atividade foi pontuada por registos fotográficos que foram trabalhados em sala de aula.

Algumas turmas fizeram a visita ao quartel do Carmo e Museu do Aljube.

Na delegação do Porto, foi promovido um concurso de fotografia para toda a comunidade escolar, subordinada ao tema “Arte e Liberdade”. Foi ainda dinamizado o jogo “Direitos à Solta”.

Realizaram-se também várias atividades desportivas (futsal, minigolfe).

Na delegação do Seixal, e na Área de Integração, todas as turmas visualizaram dois documentários “Como era Portugal antes da Democracia?”, “O antes e o depois de 25 de Abril de 1974” e responderam a um guião que serviu de mote para uma reflexão. Realizaram, também, uma apresentação em *PowerPoint* sobre os principais marcos da Revolução.

Os alunos do 12º TC e TGEI fizeram um levantamento de registos fotográficos do período anterior e pós 25 de Abril.

Envolvendo todas as turmas da delegação, foi realizada uma exposição com trabalhos sobre a Revolução do 25 de Abril para utentes de uma Associação de idosos e reformados e para alunos de um colégio.

A título de exemplo, os alunos do 9º CEF/OI elaboraram convites para a exposição. Os alunos do 10º TR elaboraram um Friso Cronológico da Revolução. Já o 10º TC dinamizou atividades dirigidas a crianças do Pré-escolar. O 10º TGEI realizou um móbile. Os 11ºs TR/TC/TGEI elaboraram um objeto alusivo ao tema, um soldado em cartão e entrevistas aos idosos da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal de Frades, respetivamente.

Já as turmas do 12º ano realizaram objetos simbólicos e dinamizaram atividades e desafios alusivos ao 25 de Abril.

Nas comemorações do 1º de Maio, todas as turmas participaram em atividades lúdicas/desportivas e jogos tradicionais no Parque dos Almeirões, Paio Pires, Seixal.

3.4 Educação Inclusiva

Deu-se continuidade à promoção e aprofundamento da vertente da Educação Inclusiva e ao desenvolvimento do Desenho Universal das Aprendizagens (DUA), reforçando os conhecimentos nesta área, com o desenvolvimento de uma ação de formação em Lisboa dividida entre os dias 18 de abril e 02 de maio e outra no Porto, no dia 19 de maio, com uma especialista sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o DL 54/2018. Em Lisboa, estiveram presentes os professores desta delegação, os da delegação de Beja e ainda 2 professoras da delegação do Barreiro. A mesma formação realizou-se nos dias 13/11 e 17/11, para os professores das delegações do Seixal e Barreiro. Em cada sessão, participaram também os Técnicos dos Serviços de Orientação e Acompanhamento.

Foram definidos, em reunião da Direção Pedagógica de julho de 2023, os elementos que compõem a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) da EPBJC e agendada reunião para serem discutidas as competências da mesma e procedimentos a adotar no âmbito da Educação Inclusiva.

3.5 Português Língua Não Materna

No âmbito do Português Língua Não Materna (PLNM), realizou-se, no dia 15 de dezembro, uma reunião do grupo da disciplina de Português, onde se reforçou a necessidade de aplicação de testes aos alunos oriundos de países estrangeiros e que não tenham o Português como Língua Materna ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização, de modo a ser aferido o grau de proficiência linguística A1, A2 ou B1. Foram constituídos 3 grupos de trabalho para elaborarem uma proposta, a aprovar em reunião da Direção Pedagógica, com os critérios de avaliação para os três níveis (A1, A2, B1).

3.6 Estratégia de Internacionalização – ERASMUS+

No âmbito da Estratégia de Internacionalização, continuámos a desenvolver o Projeto Erasmus+, que permitiu que 14 alunos (8 de Lisboa e 6 do Seixal) e 8 alunos (Barreiro, Beja e Porto), pudessem desenvolver a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), em França, nas localidades de *Bergerac* e *Roubaix*, respetivamente. Ambos os projetos foram desenvolvidos durante o período compreendido entre 22 de janeiro e 24 de março de 2023.

4. Sistema de Qualidade – EQAVET

Durante o ano letivo 2022/23, foi iniciado o pedido de Renovação do Selo de Conformidade EQAVET. Um processo que envolveu diversos intervenientes nomeadamente, a Diretora Geral, o Responsável da Qualidade e Presidente da Direção Pedagógica, os Diretores das delegações, Trabalhadores dos serviços centrais, alunos das várias delegações, Coordenadores de Curso, OET, Técnico do SPO, representantes do pessoal não docente, empregadores, representantes do Conselho Consultivo e Encarregados de Educação. A visita de verificação do Sistema da Qualidade ocorreu no dia 06 de fevereiro de 2023 e a atribuição do selo, por mais 3 anos, ocorreu a 08 de março de 2023. Facto que veio confirmar a qualidade do trabalho que, diariamente, procuramos desenvolver em cada delegação.

Consolidámos e aprofundámos a cultura da qualidade nas diversas dimensões, designadamente, clarificámos os nossos objetivos estratégicos, aumentámos as Áreas de Melhoria e os Objetivos, com a definição das respetivas ações, tarefas e responsáveis. Reforçámos o envolvimento de todos os parceiros e a concretização do ciclo da qualidade, através dos diversos instrumentos e momentos de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Reforçámos a participação dos alunos, através das Assembleias de Turma, que, no início do ano letivo, apresentaram propostas das metas e dos objetivos EQAVET, definiram os projetos a desenvolver no âmbito do Tema do Projeto Escola e dos Projetos com a Comunidade. Apresentaram ainda propostas para a elaboração dos Planos de Recuperação de Aprendizagens e deram parecer sobre o Plano Curricular de Turma, fazendo uma avaliação do que foi executado e definiram, em cada momento, ações de melhoria.

Nas reuniões dos Conselhos de Delegados deram parecer sobre as metas e objetivos propostos e apresentaram propostas de melhoria no funcionamento escolar.

Nas reuniões dos Conselhos de Turma, foram aprovados os Planos Curriculares de Turma, elemento fundamental de planeamento EQAVET e foram definidas as metas e objetivos, elementos que foram avaliados no final de cada período.

A Comissão Pedagógica, em cada delegação, tendo como base as metas aprovadas em cada turma, aprovou uma proposta de metas e objetivos e, no final de cada período, avaliou os resultados.

Nos momentos de avaliação dos resultados, em cada órgão foi necessário definir estratégias e ações de melhoria, vertente que necessita de maior apreensão por parte das equipas. É frequente identificar/avaliar os resultados, por alguns não estarem a ser plenamente atingidos e não serem identificadas medidas de correção e melhoria.

A identificação desta lacuna será um passo para que o ciclo de qualidade se concretize.

Importa, no entanto, salientar que a saída de professores para a escola pública implicou um esforço acrescido no sentido de os novos professores se apropriarem do Sistema EQAVET.

Trimestralmente, a nível nacional, a Direção Pedagógica avaliou os resultados de toda a escola e aprovou um Plano de Ação.

No âmbito das novas Áreas de Melhoria, definimos uma Estratégia de Internacionalização, tendo apresentado uma primeira candidatura ERASMUS+ para estágio de 29 alunos, com a duração de 60 dias, que foi aprovada e já realizada. Também apresentamos uma candidatura de Acreditação ERASMUS, que foi igualmente aprovada e alguns projetos já realizados e outros em vias de execução.

Demos continuidade ao envolvimento e participação dos diversos intervenientes, internos e externos, tendo promovido um processo de reflexão com os professores, com 3 sessões de autoformação cooperada. Aprofundámos o nosso conhecimento sobre os princípios e objetivos do Sistema EQAVET, bem como as suas principais

características; clarificámos o significado de cada um dos indicadores EQAVET e trocámos impressões sobre como elaborar propostas mais bem fundamentadas; discutimos os indicadores anuais de escola e apresentamos algumas propostas de alteração que iremos introduzir futuramente.

Com o Sistema de Garantia da Qualidade está implementada e consolidada uma série de procedimentos e rotinas que permitem, de forma sistemática, planear, desenvolver e avaliar o trabalho realizado e procurar definir ações de melhoria, envolvendo os vários intervenientes.

5. Plano de Formação

No que respeita à Formação do Pessoal Docente e Não Docente, todas as ações propostas, apresentadas pelos trabalhadores, foram aprovadas e realizadas. Deu-se continuidade à promoção e aprofundamento da vertente da Educação Inclusiva e ao desenvolvimento do Desenho Universal das Aprendizagens (DUA), reforçando os conhecimentos nesta área, com o desenvolvimento de uma ação de formação em Lisboa, dividida entre os dias 18 de abril e 02 de maio e outra no Porto, no dia 19 de maio, com uma especialista sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o DL 54/2018. Em Lisboa, estiveram presentes os professores desta delegação, os da delegação de Beja e ainda 2 professoras da delegação do Barreiro. A mesma formação realizou-se nos dias 13/11 e 17/11, para os professores das delegações do Seixal e Barreiro. Em cada sessão, participaram também os Técnicos dos Serviços de Orientação e Acompanhamento.

6. Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional

Em 2023, a Direção da AEBJC reuniu nos dias 26 de janeiro, 28 de fevereiro, 24 de março, 05 de maio, 29 de junho, 03 de agosto, 29 de setembro, 29 de novembro e no dia 13 de dezembro. Realizamos 4 reuniões da Direção Pedagógica - nos dias 31 de janeiro, 29 de março, 9 de maio e 28 de julho -, e duas reuniões do Conselho Diretivo - nos dias 29 de março e 30 de novembro -, para este órgão dar o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2022 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2024. Participamos na Assembleia Geral da ANESPO a 13 de dezembro.

II - RELATÓRIO DE CONTAS

Resultados do Exercício

A Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça (AEBJC) é uma entidade privada sem fins lucrativos, de utilidade pública, e proprietária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, pautada pelo princípio da continuidade.

Os Estatutos, nos termos da alínea b) do nº 1, do artigo 34º, determinam que a Direção apresente, anualmente, o relatório de atividades e as contas, espelhando os aspetos financeiros de maior relevância.

Sobre este exercício, importa destacar:

- O resultado negativo atingido neste exercício;
- A alteração ao financiamento às Escolas Profissionais, no início do ano letivo 2023/2024, tendo ocorrido um acréscimo/reposição em cerca de 5% no valor atribuído por turma do 10º ano do ensino profissional, em ambos os Programas de financiamento. No atual contexto económico e financeiro, ainda que insuficiente, este acréscimo veio suavizar o impacto negativo que o encarecimento de todos os bens e serviços trouxe, de forma geral, à gestão e ao equilíbrio dos nossos resultados;
- A alteração nas penalizações pela diminuição do número de alunos por turma, que passa a ter lugar quando as turmas atingem os 19 alunos, quer para as turmas financiadas pelo orçamento do Estado (DGEstE), quer para as turmas financiadas pelo Programa PESSOAS.
- A candidatura do Ensino Profissional no programa PESSOAS não ter ocorrido antes do fim do ano;
- O condicionamento que a elevada taxa de inflação implica sobre a nossa capacidade de investimentos e atividades a desenvolver;
- A diminuição de uma turma na delegação de Beja, no início do ano letivo, e a reposição de toda a oferta formativa nas restantes delegações;
- O facto de não ter ocorrido, até ao fim do ano de 2023, a análise do Saldo Final pelo POCH, relativo ao ano letivo 2022/2023;

- A realização de mais duas mobilidades de alunos inseridas no projeto ERASMUS+, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, em França;
 - A aprovação de uma nova candidatura financeira ao projeto ERASMUS +.
- Assim, apresenta-se, neste exercício, um resultado negativo de -5.316,90€.
- Mediante o exposto, o resultado advém do seguinte apuramento:

Quadro I – Explicitação dos Resultados
Moeda: Euros

Gastos não imputáveis			Resultado das Ações		
Cursos Educação Formação DGEstE	- 14 774,52 €	27%	Ensino Profissional DGEstE	3 189,89 €	64%
Ensino Profissional POCH/PESSOAS	- 8 763,68 €	16%	Provisão para férias	11 696,59 €	24%
Gastos com Publicidade	- 11 807,63 €	21%	Outros	5 748,12 €	12%
Seg. Social Trab. Independentes	- 10 340,38 €	19%	Quotas Associados	395,00 €	1%
Juros e Gastos Bancários	- 8 632,86 €	16%			
Outros	- 729,43 €	1%			
IRC	0,00 €	0%			
Total	- 55 048,50 €	100%	Total	49 731,60 €	100%

No que diz respeito aos gastos não cobertos, pelos respetivos projetos, destaca-se:

- O montante de financiamento dos Cursos Educação e Formação, na região de Lisboa e Vale do Tejo, ser manifestamente insuficiente;
- O financiamento dos programas POCH e PESSOAS foi insuficiente para fazer face a todas as despesas, neste exercício;
- O gasto com publicidade que não foi integrado nos projetos, visto ter ocorrido antes dos prazos permitidos em regulamento específico dos mesmos;
- A impossibilidade de imputar aos projetos correspondentes a Segurança Social relativa aos trabalhadores independentes que exerceram funções em 2023, por ser debitado no ano seguinte;
- Os juros e gastos bancários que dizem respeito aos gastos incorridos com a manutenção do contrato de conta corrente celebrado com a entidade bancária;

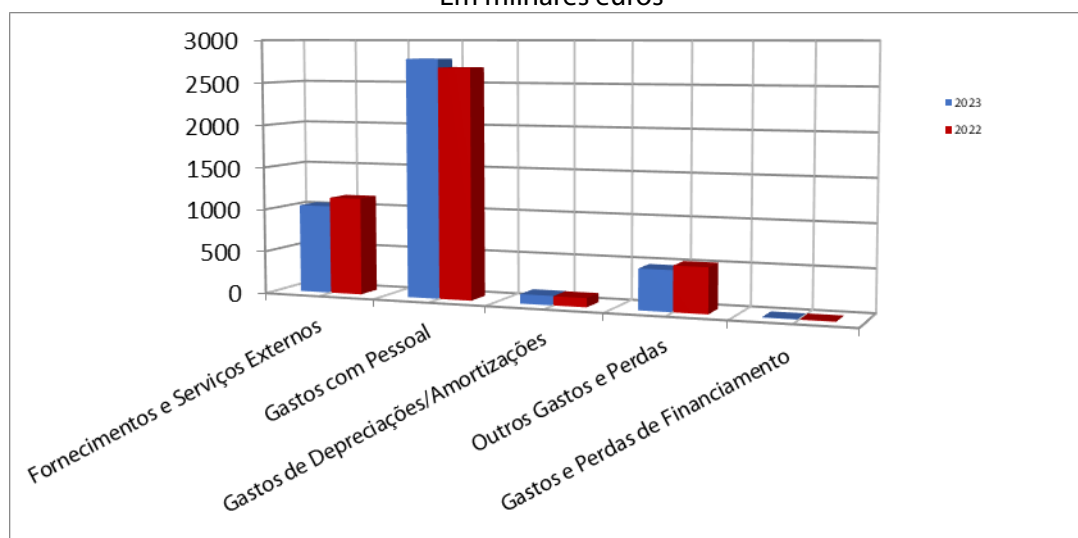
Quanto ao resultado positivo das ações, salienta-se:

- O resultado positivo do Ensino Profissional na região de Lisboa e Vale do Tejo, financiado pelo Orçamento de Estado;
- A regularização da provisão para férias realizada para o ano de 2023 resultou num proveito;
- Na rubrica "Outros", destaca-se a restituição de verbas pela ADSE, devido a pagamentos realizados indevidamente.

Execução		Moeda:		Euros	
Rubricas	Orçamento 2023	Desvio	Execução 2023	Desvio	Execução 2022
Gastos	4 471 536,78 €	-1,47%	4 405 661,64 €	0,09%	4 401 812,42 €
Fornecimentos e serviços externos	1 034 895,63 €	-0,09%	1 033 945,01 €	-9,07%	1 137 042,64 €
Serviços especializados	462 271,52 €	3,82%	479 944,71 €	-17,47%	581 504,52 €
Trabalhos especializados	66 263,28 €	39,04%	92 135,46 €	-26,25%	124 927,98 €
Publicidade e propaganda	22 495,68 €	-28,30%	16 129,14 €	-43,76%	28 681,56 €
Vigilância e segurança	4 127,67 €	2,27%	4 221,25 €	1,89%	4 142,97 €
Honorários	343 459,36 €	-1,05%	339 857,11 €	-13,81%	394 295,93 €
Conservação e reparação	12 475,53 €	0,88%	12 585,83 €	-39,07%	20 654,71 €
Visitas de Estudo	13 450,00 €	11,64%	15 015,92 €	70,61%	8 801,37 €
Materiais	34 351,16 €	-20,05%	27 463,75 €	-0,07%	27 483,85 €
Ferramentas utensílios desgaste rápido	10 044,93 €	-86,30%	1 376,58 €	-65,97%	4 045,38 €
Material de escritório	11 654,23 €	0,97%	11 767,38 €	3,21%	11 401,46 €
Material Didático	12 652,00 €	13,18%	14 319,79 €	18,96%	12 037,01 €
Energia e fluidos	49 819,37 €	-46,78%	34 888,52 €	-19,54%	43 363,41 €
Electricidade	41 009,53 €	-33,57%	27 242,07 €	-23,42%	35 571,07 €
Água	8 809,84 €	-13,21%	7 646,45 €	-1,87%	7 792,34 €
Deslocações, estadas e transportes	9 486,64 €	30,81%	12 409,49 €	30,35%	9 520,31 €
Serviços diversos	478 966,95 €	0,06%	479 238,54 €	0,86%	475 170,55 €
Rendas e alugueres	382 779,19 €	0,31%	383 951,57 €	1,83%	377 048,31 €
Comunicação	18 812,31 €	-10,86%	16 768,69 €	-13,11%	19 299,09 €
Seguros	3 349,20 €	25,14%	4 191,09 €	-33,78%	6 328,93 €
Licenças	25 668,23 €	-11,34%	22 757,80 €	-15,84%	27 040,09 €
Contencioso e notariado	0,00 €	100,00%	50,90 €	24,60%	40,85 €
Limpeza, higiene e conforto	45 383,11 €	4,59%	47 466,68 €	7,96%	43 966,21 €
Outros serviços	2 974,91 €	36,20%	4 051,81 €	180,00%	1 447,07 €
Gastos com o pessoal	2 751 276,28 €	1,24%	2 785 435,27 €	3,64%	2 687 518,35 €
Remunerações do pessoal não docente	901 037,22 €	-0,66%	895 072,09 €	-3,93%	931 657,72 €
Remunerações do pessoal docente	1 300 238,35 €	3,69%	1 348 160,98 €	10,26%	1 222 675,75 €
Encargos sobre remunerações	526 582,58 €	-0,86%	522 031,04 €	3,93%	502 305,67 €
Seguros de acidentes trabalho	13 670,11 €	-24,93%	10 261,98 €	-19,60%	12 763,53 €
Outros gastos com o pessoal	9 748,02 €	1,65%	9 909,18 €	-45,30%	18 115,68 €
Gastos de depreciação e amortizações	104 079,01 €	5,03%	109 319,15 €	3,69%	105 433,47 €
Perdas por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00%	0,00 €	-100,00%	213,26 €
Outros gastos e perdas	575 191,14 €	-18,13%	470 920,57 €	1,15%	465 563,06 €
Encargos com Formandos	570 392,29 €	-18,33%	465 823,59 €	1,31%	459 778,65 €
Outros	4 798,85 €	6,21%	5 096,98 €	-11,88%	5 784,41 €
Gastos e perdas de financiamento	6 094,72 €	-0,87%	6 041,64 €	0,00%	6 041,64 €
Rendimentos	4 473 941,05 €	-1,64%	4 400 344,74 €	-0,11%	4 405 293,07 €
Quotas	395,00 €	0,00%	395,00 €	0,00%	395,00 €
Prestações de serviços	34 991,61 €	-0,78%	34 718,50 €	2,40%	33 905,11 €
Subsídios à exploração	4 438 554,44 €	-1,91%	4 353 840,43 €	-48,30%	4 357 573,48 €
DGEsTE Ensino Profissional	2 388 936,72 €	0,60%	2 403 244,16 €	2,17%	2 352 134,28 €
DGEsTE Cursos Educ. Formação	105 713,78 €	0,00%	105 713,78 €	0,00%	105 713,80 €
POCH/PESSOAS Ensino Profissional	1 943 903,94 €	-7,89%	1 790 512,51 €	0,00%	1 790 468,60 €
Erasmus +	0,00 €	100,00%	54 109,98 €	-50,47%	109 256,80 €
Outros	0,00 €	100,00%	260,00 €	100,00%	0,00 €
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00%	142,54 €	100,00%	0,00 €
Outros Rendimentos	0,00 €	0,00%	11 248,27 €	-16,18%	13 419,48 €
IRC	0,00 €	0,00%	0,00 €	-100,00%	-7,85 €
Resultado	2 404,28 €	-321,14%	-5 316,90 €	-253,10%	3 472,80 €

1. Análise dos Gastos

Gráfico I - Evolução dos gastos
Em milhares euros



Os gastos realizados no exercício de 2023 aumentaram ligeiramente, relativamente ao ano anterior. Houve um acréscimo significativo nos gastos com pessoal docente, mas, em contrapartida, os gastos com honorários, trabalhos especializados e eletricidade diminuíram.

Analisando cada uma das rubricas, destaca-se o seguinte:

➤ Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro III - Fornecimentos e Serviços Externos

Moeda: Euros

2023	2022	Diferença	%
1 033 945,01 €	1 137 042,64 €	-103 097,63 €	-9,07%

Nesta rubrica, destacam-se os gastos com trabalhos especializados, publicidade, honorários, rendas de instalações, licenças de computador, material de escritório, material pedagógico e materiais de limpeza.

De modo a garantir a procura por parte de novos alunos, investiu-se em publicidade, através da criação de materiais de apoio à divulgação como panfletos, cartazes, esferográficas, bem como, a contratação de serviços de marketing digital.

➤ **Gastos com Pessoal**

Quadro IV – Gastos com Pessoal

Moeda: Euros

2023	2022	Diferença	%
2 785 435,27 €	2 687 518,35 €	97 916,92 €	3,64%

Esta rubrica apresenta um acréscimo de 3,64%, sendo que a diferença se deve à atribuição de um prémio a todos os trabalhadores e à progressão da carreira dos professores.

Quadro V – Caracterização do Quadro de Pessoal a 31 de dezembro

Pessoal	2023		2022		% Var.
	Nº	%	Nº	%	
Dirigentes	6	6,45%	7	7,29%	-14,29%
Docentes	53	56,99%	53	55,21%	0,00%
Técnicos /Adminis trativos /Outros	34	36,56%	36	37,50%	-5,56%
Total	93	100,00%	96	100,00%	-3,13%

Verifica-se que ocorreu um decréscimo no número de trabalhadores, decorrente da cessação de contrato com o Diretor Pedagógico da Delegação do Barreiro por reforma, uma empregada de limpeza na delegação do Seixal e da saída do trabalhador responsável pela manutenção da delegação do Lisboa.

➤ **Depreciações/Amortizações**

Associados às depreciações e amortizações, encontram-se os investimentos em ativos fixos tangíveis. Neste exercício, deu-se maior relevância à manutenção dos edifícios.

Quadro VI – Ativos Fixos Tangíveis

Moeda: Euros

Ativos Fixos Tangíveis	2023		2022		% Var.
	Aquisições	%	Aquisições	%	
Edifícios e outras construções	79 170,60 €	71,11%	- €	0,00%	100,00%
Equipamento Básico	5 156,29 €	4,63%	33 828,25 €	67,26%	-84,76%
Equipamento de Transporte	13 290,00 €	11,94%	- €	0,00%	100,00%
Equipamento Administrativo	13 715,43 €	12,32%	16 374,87 €	32,56%	-16,24%
Outros	- €	0,00%	90,77 €	0,18%	-100,00%
Total	111 332,32 €		50 293,89 €	100,00%	-1,00%

Nos investimentos em edifícios e outras construções, deu-se um aumento devido à necessidade de se efetuar reparações inadiáveis nos edifícios dos Serviços Centrais e na delegação do Seixal. Ocorreu uma redução dos investimentos em equipamento básico e administrativo, uma vez que a elevada taxa de inflação e problemas de tesouraria nos obrigaram a limitar os investimentos ao estritamente necessário.

Quadro VII – Amortizações e Depreciações

Moeda: Euros

Amortizações e Depreciações	2023	2022	% Var.
	109 319,15 €	105 433,47 €	3,69%

➤ Outros Gastos

Nesta rubrica, são expressos os gastos relativos a subsídios pagos aos alunos e quotas (ANESPO).

Quadro VIII – Encargos com os formandos

Moeda: Euro

Encargos com Formandos	2023	2022	% Var.
	465 823,59 €	459 778,65 €	1,31%

A diferença registada deve-se ao facto de os alunos que frequentaram o ano letivo 2021/2022 terem realizado a Formação em Contexto de Trabalho em 2021, o que significa que os valores relativos ao pagamento das Bolsas de Profissionalização ficariam muito próximos, se tal tivesse acontecido em 2022.

➤ Gastos de Financiamento

Quadro IX – Gastos de Financiamento

Moeda: Euro

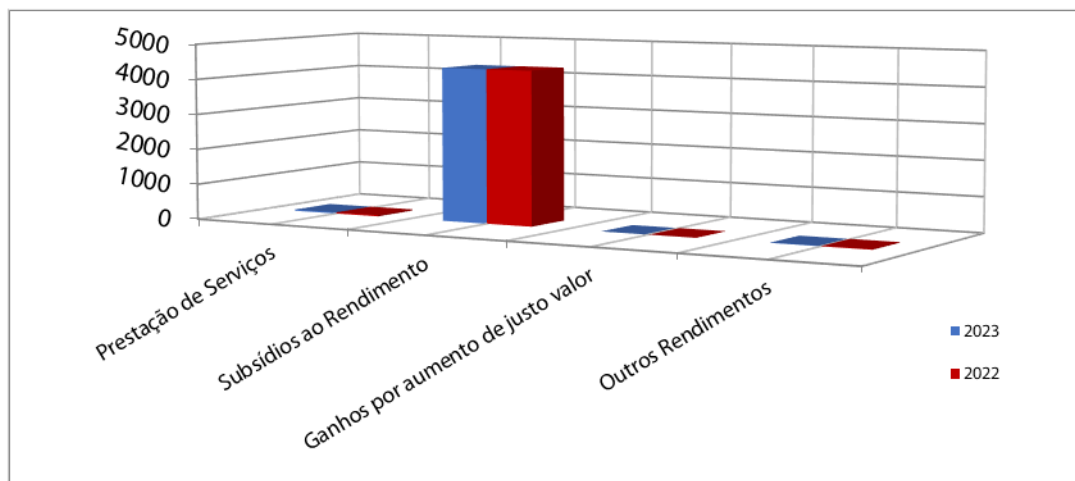
Gastos de	Descrição	2023	%	2022	%	% Var.
Financiamento	Comissão imobilização	3 041,64 €	50,34%	3 041,64 €	50,34%	0,00%
	Comissão renovação	3 000,00 €	49,66%	3 000,00 €	49,66%	0,00%
	Total	6 041,64 €	100,00%	6 041,64 €	100,00%	0,00%

Durante o ano de 2023, não houve necessidade de aceder ao contrato de conta corrente.

2. Análise aos Rendimentos

A atividade é maioritariamente financiada pelo Ministério da Educação, pelo programa POCH e PESSOAS.

Gráfico II – Evolução dos rendimentos
Em milhares de euros



Os rendimentos são constituídos, principalmente, pelos subsídios ao rendimento (à exploração), sendo pouco significativos os réditos resultantes das prestações de serviços.

➤ Prestação de serviços

No que diz respeito à prestação de serviços, esta rubrica engloba, sobretudo, os réditos provenientes das matrículas e da compensação para material pedagógico (cobrada aos alunos da região de Lisboa e Vale do Tejo).

Quadro X – Prestação de Serviços

Moeda: Euros

Prestação de Serviços	2023	%	2022	%	%Var.
Quotas dos associados	395,00 €	1,12%	395,00 €	1,15%	0,00%
Matrículas	1 700,00 €	4,84%	2 150,00 €	6,27%	-20,93%
Compensação de Faltas	0,00 €	0,00%	340,00 €	0,99%	-100,00%
Compensação material pedagógico	23 300,00 €	66,36%	22 875,00 €	66,69%	1,86%
Outros	9 718,50 €	27,68%	8 540,11 €	24,90%	13,80%
Total	35 113,50 €	100,00%	34 300,11 €	100,00%	2,37%

➤ **Subsídios ao rendimento (à Exploração)**

Os subsídios ao rendimento representam cerca de 99% dos rendimentos da AEBJC. Neste exercício, estes subsídios sofreram um decréscimo de 0,09%, conforme é demonstrado no Quadro XI:

Quadro XI – Subsídios ao Rendimento

Moeda: Euro

Entidade	2023	%	2022	%	%Var.
POCH / PESSOAS	1 790 512,51 €	41,12%	1 790 468,60 €	41,09%	0,00%
E nsino Profissional NT e AL	1 790 512,51 €	41,12%	1 790 468,60 €	41,09%	0,00%
Ministério da Educação	2 508 957,94 €	57,63%	2 457 848,08 €	56,40%	2,08%
E nsino Profissional LVT	2 403 244,16 €	55,20%	2 352 134,28 €	53,98%	2,17%
Cursos Educação Formação	105 713,78 €	2,43%	105 713,80 €	2,43%	0,00%
ERASMUS +	54 109,98 €	1,24%	109 256,80 €	2,51%	-50,47%
Outros	260,00 €	0,01%	0,00 €	0,00%	0,00%
TOTAL	4 353 840,43 €	100,00%	4 357 573,48 €	100,00%	-0,09%

➤ **Aumentos de justo valor**

O rendimento ocorrido nesta rubrica, de 142,54€, diz respeito à valorização das unidades de participação relativamente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

➤ **Outros Rendimentos**

Estes rendimentos perfazem um total de 11.248,00€ e dizem respeito, a:

Descrição	2023	%	2022	%	%Var
Alienações	150,00 €	1,33%	- €	0,00%	100,00%
Correções de anos anteriores	481,80 €	4,28%	10 596,87 €	78,97%	-95,45%
Res tituição de impostos	4 586,88 €	40,78%	- €	0,00%	100,00%
Benefícios de penalidades contratuais	4 967,90 €	44,17%	2 755,42 €	20,53%	80,30%
Outros	1 061,42 €	9,44%	67,19 €	0,50%	1479,73%
Total	11 248,00 €	100,00%	13 419,48 €	100,00%	-16,18%

3. Perspetivas para o Futuro

A atual conjuntura socioeconómica apresenta grandes desafios à Escola, desde logo, ao nível do financiamento. Com o início do ano letivo 2023/2024, o financiamento por turma do 10º ano foi repostos aos valores de 2013, pois, neste ano, as Escolas Profissionais foram confrontadas com a redução do financiamento em cerca de 5.000€ por turma. Desde essa data que o financiamento foi reduzido em 5%. Naturalmente, o agravamento generalizado dos preços e o financiamento estagnado têm condicionado, e muito, a nossa ação. Outra matéria que poderá constituir um constrangimento passa pela necessidade de continuar a assegurar a estabilidade do corpo docente, considerando o envelhecimento desta classe no sistema de ensino português. Pontualmente, temos visto sair alguns professores, mas temos sido capazes de os substituir e garantir que todas as disciplinas têm os professores necessários.

Neste exercício, foram sentidas dificuldades na constituição de todas as turmas propostas, ficando uma turma na delegação de Beja por abrir.

Registe-se que as candidaturas financeiras dos cursos profissionais, na região Norte e Alentejo, financiadas pelo Programa Pessoas, estão completamente paradas pois os avisos de abertura teimam em não ser publicados. Esta situação provavelmente irá trazer problemas de tesouraria, ainda inexistentes porque, no dia 12 de dezembro de 2023, foi publicada, no Diário da República, uma Resolução do Conselho de Ministros n.º 173/2023, que criou uma medida temporária de financiamento dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação de jovens nas regiões Norte e Alentejo, que nos permitiu receber cerca de 610 mil euros. Não obstante, não se entende o congelamento deste processo, quando as turmas estão em pleno funcionamento desde setembro.

A viabilidade da nossa Escola e, certamente das restantes Escolas Profissionais, está condicionada pela melhoria do financiamento, sendo necessário garantir que este é atualizado anualmente. Torna-se evidente a necessidade de existir uma intervenção política junto do Governo quer pelas entidades proprietárias quer pela Associação Nacional de Escolas Profissionais, pela defesa de quem presta um serviço público.

Por fim, importa referir que a gestão financeira está bastante condicionada pelo financiamento e que manteremos, em qualquer contexto, rigor, razoabilidade e

controlo nas nossas contas, contando, para isso, com o envolvimento de toda a equipa de trabalhadores e comunidade escolar.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se aprovação em Assembleia Geral, a realizar no dia __ de ____ de 2024, que o resultado deste exercício, no montante de -5.316.90€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direção _____

Data ____/____/____

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça**5. Balanço em 31/12/2023**

Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	484.902,53	482.967,12
Investimentos financeiros	6	16.486,51	15.958,07
Subtotal		501.389,04	498.925,19
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	6.603,50	6.732,95
Estado e outros Entes Públicos	8	0,00	304,95
Fundadores/Associados		395,00	0,00
Diferimentos	9	64.613,90	56.636,12
Outros ativos correntes	7	3.859.690,76	3.475.358,64
Caixa e depósitos bancários	7	1.035.915,54	749.063,64
Subtotal		4.967.218,70	4.288.096,30
Total do ativo		5.468.607,74	4.787.021,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	7	565.000,16	565.000,16
Resultados transitados	7	298.066,89	294.594,09
Subtotal		863.067,05	859.594,25
Resultado líquido do exercício		-5.316,90	3.472,80
Total dos Fundos Patrimoniais		857.750,15	863.067,05
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	99.858,31	88.555,89
Estado e outros entes públicos	8	85.914,36	87.330,60
Diferimentos	9	3.338.374,37	3.284.538,27
Outros passivos correntes	7	1.086.710,55	463.529,68
Subtotal		4.610.857,59	3.923.954,44
Total do Passivo		4.610.857,59	3.923.954,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.468.607,74	4.787.021,49

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça**6. Demonstração de resultados por naturezas em 31/12/2023****Moeda: Euro**

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	35.113,50	34.300,11
Subsídios, doações e legados à exploração (do Governo/FSE)	11	4.353.580,43	4.357.573,48
Subsídios, doações e legados à exploração (Outros)		260,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12	-1.033.945,01	-1.137.042,64
Gastos com o pessoal	13	-2.785.435,27	-2.687.518,35
Aumentos/reduções de justo valor		142,54	-213,26
Outros rendimentos	18	11.248,27	13.419,48
Outros gastos	14	-470.920,57	-465.563,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		110.043,89	114.955,76
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-109.319,15	-105.433,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		724,74	9.522,29
Juros e gastos similares suportados	15	-6.041,64	-6.041,64
Resultado antes de impostos		-5.316,90	3.480,65
Impostos sobre o rendimento do período	16	0,00	-7,85
Resultado líquido do período		-5.316,90	3.472,80

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça

7. Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31/12/2023 Moeda: Euro

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		55.559,47	66.853,06
Recebimentos de subsídios		4.751.394,74	4.456.388,56
Pagamentos de subsídios		-529.630,16	-514.314,83
Pagamentos a fornecedores		-762.582,40	-919.084,88
Pagamentos ao pessoal		-1.923.763,31	-1.839.842,12
Caixa gerada pelas operações		1.590.978,34	1.249.999,79
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-7,85	-212,20
Outros recebimentos/pagamentos		-1.171.343,81	-1.122.529,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		419.626,68	127.257,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-129.806,35	-84.639,85
Investimentos Financeiros		-1.345,03	-4.630,64
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		1.418,24	1.854,31
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-129.733,14	-87.416,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-3.041,64	-3.041,64
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3.041,64	-3.041,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		286.851,90	36.799,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		749.063,64	712.263,79
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	1.035.915,54	749.063,64

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

8. Anexo

1. Identificação

A Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça é uma pessoa coletiva privada sem fins lucrativos, proprietária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, com o NIPC nº 504 643 118, CAE 59981 - Ensino Profissional, com sede na Rua Vítor Cordon, nº 1 - R/C, 1200-482 Lisboa, tendo por objeto a promoção e o desenvolvimento do ensino.

Período: 2023-01-01 a 2023-12-31

Moeda: Euro

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e seguindo o regime do acréscimo, pelo que os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de “Outros créditos e ativos” e de “Diferimentos”.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos existentes e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

- **Ativos Fixos Tangíveis** - Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos. As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Quadro I – Vida Útil

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	3 a 8 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos
Ferramentas e Utensílios	4 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos são registadas como gastos do exercício.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante de abate, é determinado pelo valor líquido contabilístico na data de abate, sendo registado na Demonstração de Resultados, na rubrica “Outros Gastos”.

Os ativos fixos tangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e que entrem em funcionamento.

- **Ativos Intangíveis** - Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos. As taxas de amortizações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Quadro II – Ativos Intangíveis

Ativo Intangível	Vida Útil estimada
Programas de computador	3 anos
Marca EPBJC	10 anos

➤ **Rédito**

O rédito é mensurado de acordo com valores recebidos ou a receber.

➤ **Imposto sobre o Rendimento**

A AEBJC é um sujeito passivo de imposto, mas os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide apenas sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de acordo com o n.º 3, do Art.º 54º, do CIRC.

➤ **Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros**

São registados ao custo histórico e pelo valor nominal, considerando que não são pagos juros.

➤ **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

➤ **Registos Contabilísticos**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente de terem sido recebidas ou pagas.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

Estes montantes são os valores de caixa e de depósitos bancários, ambos realizáveis.

➤ **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de caixa (atribuído aos trabalhadores que têm a responsabilidade do Caixa das delegações e sede), subsídios de férias e Natal e outras compensações.

➤ **Continuidade**

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a atividade da AEBJC se irá manter e com base nos seus registos contabilísticos.

➤ **Subsídios**

O reconhecimento é efetuado quando os contratos são assinados ou quando estão reunidas as condições necessárias para o desenvolvimento dos projetos.

➤ **Diferimentos**

Compreende os gastos e os rendimentos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Quadro III – Ativos Fixos Tangíveis

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ed. Outras Construções	717 717,69 €	717 717,69 €	79 170,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	796 888,29 €	717 717,69 €
Equipamento Básico	981 090,24 €	951 256,97 €	5 156,29 €	33 828,25 €	2 065,03 €	3 994,98 €	0,00 €	0,00 €	984 181,50 €	981 090,24 €
Equipamento Transporte	43 328,90 €	43 328,90 €	13 290,00 €	0,00 €	18 338,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	38 280,00 €	43 328,90 €
Equipamento Administrativo	320 130,67 €	303 755,80 €	13 715,43 €	16 374,87 €	4 070,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	329 775,52 €	320 130,67 €
Ferramentas e Utensílios	5 310,90 €	5 220,13 €	0,00 €	90,77 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 310,90 €	5 310,90 €
Total	2 067 578,40 €	2 021 279,49 €	111 332,32 €	50 293,89 €	24 474,51 €	3 994,98 €	0,00 €	0,00 €	2 154 436,21 €	2 067 578,40 €
Depreciações	Saldo Inicial		Reforço		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
Ed. Outras Construções	377 683,90 €	340 894,05 €	46 034,73 €	36 789,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	423 718,63 €	377 683,90 €
Equipamento Básico	877 032,36 €	833 870,15 €	44 520,33 €	47 157,19 €	2 065,03 €	3 994,98 €	77,76 €	0,00 €	919 565,42 €	877 032,36 €
Equipamento Transporte	43 328,90 €	37 602,03 €	3 045,63 €	5 726,87 €	18 338,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28 035,63 €	43 328,90 €
Equipamento Administrativo	282 081,36 €	266 923,04 €	15 240,16 €	15 158,32 €	4 070,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	293 250,94 €	282 081,36 €
Ferramentas e Utensílios	4 484,76 €	3 889,11 €	478,30 €	595,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 963,06 €	4 484,76 €
Total	1 584 611,28 €	1 483 178,38 €	109 319,15 €	105 427,88 €	24 474,51 €	3 994,98 €	77,76 €	0,00 €	1 669 533,68 €	1 584 611,28 €
Resultado Líquido									484 902,53 €	482 967,12 €

Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

5. Ativos Intangíveis

Quadro IV – Ativos Intangíveis

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Programas de Computador	146 999,84 €	146 999,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	146 999,84 €	146 999,84 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	332,81 €	332,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,81 €	332,81 €
Total	147 332,65 €	147 332,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	147 332,65 €	147 332,65 €
Amortizações	Saldo Inicial		Amortização		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
Programas de Computador	146 999,84 €	146 999,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	146 999,84 €	146 999,84 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	332,81 €	327,20 €	0,00 €	5,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,81 €	332,81 €
Total	147 332,65 €	147 327,04 €	0,00 €	5,61 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	147 332,65 €	147 332,65 €
Resultado Líquido									0,00 €	0,00 €

Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

6. Investimentos financeiros

Esta rubrica inclui o Fundo de Compensação do Trabalho, criado por imposição legal em outubro de 2013, e é aplicado sempre que é contratado um novo trabalhador.

Durante o ano de 2023, foi ressarcido o montante de 1.418,24€, relativo à devolução do Fundo de Compensação do Trabalho aquando da saída de alguns trabalhadores.

Quadro V – Investimentos Financeiros

Descrição	Saldo Inicial		Aumentos		Devolução		Regularização		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fundo de Compensação do Trabalho	15 958,07 €	13 306,79 €	1804,14 €	4 743,02 €	14 18,24 €	1878,48 €	142,54 €	- 213,26 €	16 486,51 €	15 958,07 €

7. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as rubricas de fornecedores, formandos, ativos e passivos, a receber e a pagar, e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Quadro VI – Instrumentos Financeiros

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Ativos mensurados ao custo	Ativos mensurados ao custo
Ativos		
Ativo corrente	3 866 294,26 €	3 482 091,59 €
Créditos a receber	6 603,50 €	6 732,95 €
Outros ativos correntes	3 859 690,76 €	3 475 358,64 €
Passivos		
Fornecedores	99 858,31 €	88 555,89 €
Total outros passivos correntes	1 086 710,55 €	463 529,68 €
Formandos	28 537,44 €	51 190,95 €
Outros passivos correntes	1 058 173,11 €	412 338,73 €
Total Líquido	2 679 725,40 €	2 930 006,02 €

- Créditos a receber - corresponde aos valores em dívida dos clientes e formandos;
- Outros ativos correntes – valores aprovados para o período de 2023/24, pelas entidades financiadoras (POCH, PESSOAS, DGEstE, ERASMUS+);
- Fornecedores – dívidas a fornecedores há menos de 1 ano.
- Formandos - os montantes a pagar em janeiro de 2024, referentes aos subsídios de dezembro de 2023;
- Outros passivos correntes - respeitam, essencialmente, à provisão para férias a pagar no próximo exercício e ao adiantamento efetuado pela

DGEstE para fazer face às despesas incorridas no Projeto PESSOAS, derivado da não abertura das candidaturas ao novo programa.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

O saldo de Caixa e Depósitos à ordem no fim do exercício era:

Quadro VII – Caixa e Depósitos à Ordem

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1 059,32 €	601,59 €
Depósitos à Ordem	1 034 856,22 €	748 462,05 €
Total	1 035 915,54 €	749 063,64 €

Na preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa foi utilizado o método Direto.

➤ **Empréstimos**

O saldo do Crédito em Conta-Corrente no fim do exercício é nulo.

➤ **Fundo Patrimonial**

Quadro VIII – Fundo Patrimonial

Descrição	2023			
	Inicial	Aumentos	Diminuições	Total
51 - Fundos	565 000,16 €	0,00 €	0,00 €	565 000,16 €
511 - Fundo Inicial	109,63 €	0,00 €	0,00 €	109,63 €
512 - Fundo Excedente	564 890,53 €	0,00 €	0,00 €	564 890,53 €
56 - Resultados Transitados	294 594,09 €	3 472,80 €	0,00 €	298 066,89 €
59 - Outras Variações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Exercício	3 472,80 €	0,00 €	8 789,70 €	-5 316,90 €
Total	863 067,05 €	3 472,80 €	8 789,70 €	857 750,15 €

A acrescer ao valor do Fundo Patrimonial está o resultado do exercício de 2022, conforme deliberado em Assembleia Geral, na data de 19 de abril de 2023.

Propõe-se que o resultado do exercício de 2023 seja transferido para “Resultados Transitados”, no exercício de 2024.

8. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica mostra a dívida existente a 31 de dezembro ao Estado, relativa a impostos das remunerações do mês de dezembro, a pagar em janeiro de 2024.

Quadro IX – Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos sobre rendimento	0,00 €	33 030,78 €	0,00 €	35 398,04 €
IVA - Liquidado	0,00 €	1 533,49 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a Segurança Social	0,00 €	42 181,06 €	304,95 €	42 104,22 €
Caixa Geral Aposentações	0,00 €	8 322,16 €	0,00 €	8 875,44 €
ADSE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundo de compensação do trabalho	0,00 €	487,89 €	0,00 €	478,80 €
Valores de Penhoras de Trabalhadores	0,00 €	358,98 €	0,00 €	466,25 €
IRC Apuramento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7,85 €
SUB-TOTAL	0,00 €	85 914,36 €	304,95 €	87 330,60 €
TOTAL		85 914,36 €		87 025,65 €

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Quadro X – Diferimentos

Diferimentos	2023	2022	Var. %
Ativo	64 613,90 €	56 636,12 €	14,09%
Gastos a reconhecer			
Rendas instalações	21 101,96 €	20 951,80 €	0,72%
Seguros	8 347,24 €	9 440,05 €	-11,58%
Licenças	34 281,50 €	25 266,20 €	35,68%
Contrato de Vigilância	439,18 €	488,05 €	-10,01%
Outros	444,02 €	490,02 €	-9,39%
Passivo	3 338 374,37 €	3 284 538,27 €	1,64%
Rendimentos a Reconhecer			
Rendimentos a reconhecer (PESSOAS, Ministério Educação e ERASMUS +)	3 338 374,37 €	3 284 538,27 €	1,64%

Os diferimentos inscritos no ativo do Balanço dizem respeito a despesas ocorridas no exercício, mas que serão reconhecidas como gastos no exercício seguinte.

Os inscritos no passivo do Balanço respeitam a rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, mas cujo documento de suporte foi emitido no próprio ano. Estão aqui incluídas as candidaturas relativas ao PESSOAS, ao Ministério da Educação e ERASMUS +.

10. Rédito

Os réditos foram reconhecidos de acordo com o justo valor e referem-se, sobretudo, a pagamentos por parte dos formandos da região de Lisboa e Vale do Tejo:

Quadro XI – Réditos

Descrição	2023	%	2022	%
Quotas dos associados	395,00 €	1,12%	395,00 €	1,15%
Matrículas	1 700,00 €	4,84%	2 150,00 €	6,27%
Compensação p/ despesas pedagógica	23 300,00 €	66,36%	22 875,00 €	66,69%
Compensação de Faltas	57,50 €	0,16%	340,00 €	0,99%
Seguro	653,50 €	1,86%	955,11 €	2,78%
Outros	9 007,50 €	25,65%	7 585,00 €	22,11%
Total	35 113,50 €	100,00%	34 300,11 €	100,00%

Salienta-se que o pagamento da compensação das despesas pedagógicas, por parte dos alunos, corresponde ao pagamento de três trimestralidades (no montante de 25,00€ por trimestralidade), permitindo-lhes ter acesso a todos os materiais e equipamentos de forma gratuita.

A rubrica “Outros” engloba, essencialmente, os rendimentos provenientes de diplomas, certificados, recuperação de módulos e de parte das visitas de estudo.

11. Subsídios**➤ Subsídios do Governo**

Toda a atividade é financiada pelos subsídios concedidos pelo Ministério da Educação e pelo FSE. Os subsídios atribuídos estão relacionados com rendimentos (ou à exploração) não reembolsáveis. Faz-se o seu reconhecimento no momento em que os contratos são assinados ou quando reúnem as condições necessárias para o desenvolvimento do projeto proposto. Os réditos são reconhecidos no período em que os gastos relacionados ocorrem.

Quadro XII – Subsídios

Entidades	2023	%	2022	%
POCH e PESSOAS:	1 790 512,51 €	41,13%	1 790 468,60 €	41,09%
Ensino Profissional NT e AL	1 790 512,51 €	41,13%	1 790 468,60 €	41,09%
Ministério da Educação:	2 508 957,94 €	57,63%	2 457 848,08 €	56,40%
Ensino Profissional LVT	2 403 244,16 €	55,20%	2 352 134,28 €	53,98%
Cursos Educação e Formação LVT	105 713,78 €	2,43%	105 713,80 €	2,43%
ERASMUS +	54 109,98 €	1,24%	109 256,80 €	2,51%
Total	4 353 580,43 €	100,00%	4 357 573,48 €	100,00%

12. Fornecimentos e Serviços Externos

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

Quadro XIII – Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2023	2022	Diferença	%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	1 033 945,01 €	1 137 042,64 €	-103 097,63 €	-9,07%
622 - Serviços especializados	479 944,71 €	581 504,52 €	-101 559,81 €	-17,47%
623 - Materiais	27 463,75 €	27 483,85 €	-20,10 €	-0,07%
624 - Energia e Fluidos	34 888,52 €	43 363,41 €	-8 474,89 €	-19,54%
625 - Deslocações	12 409,49 €	9 520,31 €	2 889,18 €	30,35%
626 - Serviços Diversos	479 238,54 €	475 170,55 €	4 067,99 €	0,86%

Estão aqui registados todos os gastos com aquisição de bens de consumo corrente e serviços prestados por terceiros, sendo de salientar que, nos serviços especializados, encontram-se registados os honorários e, nos serviços diversos, encontram-se registadas as rendas das instalações contratualizadas. Nestes dois últimos períodos, na rubrica dos serviços especializados, encontram-se registados os montantes relativos à contratação de uma entidade para a organização e angariação de estágios no âmbito do Programa Erasmus+.

13. Gastos com o Pessoal

Quadro XIV – Número de trabalhadores

Rúbricas	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano
	2023		2022	
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC	93	129 584	96	131 852
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo completo	86	121 459	87	124 834
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo parcial	7	8 125	9	7 018
Prestadores de Serviços	78	19 873	86	22 862

Neste período, o número de trabalhadores diminuiu devido a cessação do contrato de trabalho de três trabalhadores. A redução do número de prestadores de serviços deve-se à não abertura de uma turma na delegação de Beja.

Nota: O número de trabalhadores (pessoas remuneradas) é considerado à data de 31/12 e os prestadores de serviço é a totalidade de prestadores no ano civil completo.

Quadro XV – Gastos com Remunerações

Descrição	2023	2022	Var. %
Remunerações Pessoal Docente	1 345 380,69 €	1 221 964,03 €	10,10%
Remunerações Pessoal não Docente	885 072,09 €	931 451,47 €	-4,98%
Indemnizações	12 780,29 €	917,97 €	1292,23%
Encargos Sociais	522 031,04 €	502 305,67 €	3,93%
Seguro Acidentes Trabalho	10 261,98 €	12 763,53 €	-19,60%
Formação	2 472,70 €	8 011,74 €	-69,14%
Medicina no Trabalho	3 151,00 €	2 742,50 €	14,90%
Outros	4 285,48 €	7 361,44 €	-41,78%
Total	2 785 435,27 €	2 687 518,35 €	3,64%

A rubrica dos Encargos Sociais espelha os gastos com Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE.

Na rubrica da Formação, estão incluídos os gastos com pessoal docente e não docente.

14. Outros Gastos

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

Quadro XVI – Outros Gastos

Descrição	2023	2022	Diferença	%
68 - Outros gastos e perdas	470 920,57 €	465 563,06 €	5 357,51 €	1,15%
681 - Impostos e taxas	284,92 €	733,09 €	-448,17 €	-61,13%
687 - Abates	77,76 €	0,00 €	77,76 €	100,00%
688 - Outros	4 734,30 €	5 051,32 €	-317,02 €	-6,28%
689 - Custos com apoios financeiros concedidos	465 823,59 €	459 778,65 €	6 044,94 €	1,31%

Em junho 2017, a AEBJC contratou com a instituição bancária que lhe presta serviços, uma garantia bancária no valor de 600,00€, tendo um gasto associado de 10,30€ por trimestre, dando resposta a uma exigência da Câmara Municipal do Seixal, no âmbito do processo de licenciamento de obras. Este gasto encontra-se incluído na rubrica 688 – Outros.

Nesta rubrica, destaca-se o valor relativo aos “gastos com apoios financeiros concedidos”, que dizem respeito aos subsídios pagos aos alunos.

15. Gastos Financeiros

Os gastos relativos ao contrato de crédito em conta-corrente foram reconhecidos como gastos do exercício. Durante o exercício em apreço, os gastos foram de 6.041,64€, repartindo-se da seguinte forma:

Quadro XVII – Gastos Financeiros

Descrição	2023	%	2022	%	Var. %
Comissão imobilização	3 041,64 €	50,34%	3 041,64 €	50,34%	0,00%
Comissão renovação	3 000,00 €	49,66%	3 000,00 €	49,66%	0,00%
Total	6 041,64 €	100,00%	6 041,64 €	100,00%	0,00%

16. Imposto sobre o Rendimento

Quadro XVIII – Apuramento do Imposto

Rendimentos	2023	%	Não isentos	2022	%	Não isentos
			1,05%			1,07%
72 - Prestação de Serviços (Quotas associados)	395,00 €	0,01%	0,00 €	395,00 €	0,01%	0,00 €
72 - Prestação de Serviços	34 718,50 €	0,79%	34 718,50 €	33 905,11 €	0,77%	33 905,11 €
75 - Subsídios à Exploração	4 353 840,43 €	98,94%	0,00 €	4 357 573,48 €	98,92%	0,00 €
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	142,54 €	0,00%	142,54 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	11248,27 €	0,26%	11248,27 €	13 419,48 €	0,30%	13 419,48 €
79 - Juros e Outros Rend. Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
Total	4 400 344,74 €	100,00%	46 109,31 €	4 405 293,07 €	100,00%	47 324,59 €
Gastos	2023	%	1,05%	2022	%	1,07%
62 - Fornec. e Serviços Externos	1033 945,01 €	1,05%	10 834,26 €	1 137 042,64 €	1,07%	12 214,87 €
63 - Gastos com o Pessoal	2 785 435,27 €	1,05%	29 187,37 €	2 687 518,35 €	1,07%	28 871,11 €
64 - Gastos de Depreciações e Amort.	109 319,15 €	1,05%	1 145,51 €	105 433,47 €	1,07%	1 132,64 €
66 - Perdas por redução de justo valor		1,05%	0,00 €	213,26 €	1,07%	2,29 €
68 - Outros Gastos e Perdas	470 920,57 €	1,05%	4 934,57 €	465 563,06 €	1,07%	5 001,39 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	6 041,64 €	1,05%	63,31 €	6 041,64 €	1,07%	64,90 €
Total	4 405 661,64 €		46 165,02 €	4 401 812,42 €		47 287,20 €
Matéria Colectável			-55,71 €			37,39 €
Imposto s/ Rendimento		21,00%	0,00 €			7,85 €

Esta Associação é sujeito passivo de imposto. No entanto, os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide, apenas, sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de

acordo com o nº 3, do Art.º 54º, do CIRC. Neste exercício não se dá o pagamento de IRC devido ao resultado ser negativo.

17. Partes Relacionadas

A 31 de dezembro, os saldos pendentes com os associados CGTP-IN e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul eram:

Quadro XIX – Saldo partes relacionadas

Descrição	Valor	
	2023	2022
CGTP	0,00 €	-2 162,93 €
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul	0,00 €	0,00 €

Transações no ano:

Quadro XX – Transações Partes Relacionadas

Descrição	CGTP		Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul	
	2023	2022	2023	2022
Rendas	99 400,83 €	97 611,24 €	120 000,00 €	120 000,00 €
Remunerações	4 845,49 €	35 410,56 €	0,00 €	0,00 €

18. Outros Rendimentos

Estes rendimentos perfazem um total de 11.248,27€ e dizem respeito, a:

Quadro XXI – Outros Rendimentos

Descrição	2023	%	2022	%	% Var
Correções de anos anteriores	481,80 €	4,28%	10 596,87 €	78,97%	-95,45%
Res tituição de impos tos	4 586,88 €	40,78%	- €	0,00%	0,00%
Benefícios de penalidades contratuais	4 967,90 €	44,17%	2 755,42 €	20,53%	80,30%
Outros	1 211,69 €	10,77%	67,19 €	0,50%	1703,38%
Total	11 248,27 €	100,00%	13 419,48 €	100,00%	-16,18%

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Data ___/___/___